Universidade de Aveiro

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA

ATP1 de Programação Orientada a Objetos

27 de março de 2017 Duração: 1h15

Nome	N	J ^o mec.
------	---	---------------------

I. [6] Relativamente às perguntas 1 a 12, assinale na tabela seguinte um X na coluna "V" para as declarações que estão corretas e na "F" para as que estão incorretas. Note que estas questões têm por base a linguagem Java. Cada uma destas perguntas vale 0.5 valores e cada resposta errada desconta 0.25 valores. Questões não respondidas valem 0.

	V	F
1		
2		
3 4		
4		
5		
6 7		
8 9		
9		
10		
11		
12		

- 1. Os métodos definidos como final podem ser reescritos em classes derivadas.
- 2. Todos os métodos abstratos têm de ser reescritos (overriding) numa subclasse se quisermos instanciar objetos da subclasse.
- 3. Os atributos de visibilidade (private, protected, public, package) permitem implementar o encapsulamento das classes.
- 4. O compilador cria automaticamente um construtor por omissão, sem argumentos, mesmo sendo definido outro construtor na classe.
- 5. A expressão c1 != c2 verifica se os objetos referenciados por c1 e por c2 são diferentes do ponto de vista dos dados de cada objeto.
- 6. A maior quantidade representável com uma variável do tipo byte é 256.
- 7. Não é possível invocar um método estático sem que existam objetos dessa classe.
- 8. Podemos reduzir a visibilidade de métodos herdados numa classe derivada.
- 9. Os objetos da classe String podem ser alterados.
- 10. Considere que a classe Pepino é derivada de Vegetal. Uma referência do tipo Vegetal pode apontar para um objeto do tipo Pepino.
- 11. Vários objetos de uma classe em Java têm o mesmo comportamento mas podem guardar dados diferentes.
- 12. As variáveis estáticas, ou variáveis de classe, são comuns a todos os objetos dessa classe.

II. [8] Considere os programas seguintes e indique o que é impresso no terminal (use as linhas vazias que se seguem aos programas). Não existem espaços no conteúdo a ser impresso.

```
class MyClass{
                                               public class XPTO {
  public final static String S = "PI";
                                                   public static void main(String[] a){
  private double x;
                                                     System.out.println(MyClass.S);
                                                     MyClass obj1 = new MyClass(5.5);
  private static int y = 100;
  public MyClass(double x) {
                                                     MyClass obj2 = new MyClass (5.2);
     System.out.println("Obj=" + y);
                                                     if(obj1.equals(obj2))
     this.x = x;
                                                             System.out.println(obj1);
     y = y + 5;
                                                     else
  }
                                                             System.out.println(obj2);
  public boolean equals(Object o){
                                                   }
    MyClass tmp = (MyClass)o;
                                               }
     if (Math.round(this.x) !=
        Math.round(tmp.x)) {
             return false;
     }
     return true;
  }
  public String toString(){
    return "x = " + this.x;
  }
}
```

Resultado da execução do programa:

public class XPTO {
<pre>public static void main(String[] args) {</pre>
String $x = "dia, 1, mes, 12, ano, 2016";$
int n = 0, p;
String y[] = x.split(",");
System.out.println(y.length);
for $(p = 0; p < x.length(); p++) {$
<pre>if(Character.isLetter(x.charAt(p))){</pre>
n++;
}
}
<pre>System.out.println("p=" + p);</pre>
System.out.println("n=" + n);
for(String s : y) {
System.out.print(s);
System.out.princ(s),
Cretem out println().
<pre>System.out.println();</pre>
} }
}

III. [3] Considere as classes declaradas abaixo e o programa de teste. Tenha em atenção o que foi impresso depois da execução do programa e inclua o código necessário nos espaços em branco e no corpo dos métodos vazios para que seja possível a sua execução. Não precisa de acrescentar mais métodos nem atributos.

```
class OneClass{
      private String s;
      public OneClass(String s) {
         this.s = s;
                                _____ getS(){
      public
      // colocar código aqui
      }
  }
  class OtherClass
     private int x;
     public OtherClass(String s, int x) {
     // colocar código aqui
                                 _____ getInfo(){
      public
      // colocar código aqui
      }
  }
  public class ATP3 {
      public static void main(String[] args) {
         OneClass obj1 = new OneClass("POO");
         OtherClass obj2 = new OtherClass ("JAVA", 10);
         OneClass obj3 = new OtherClass("CLASSES", 20);
         System.out.println(obj1.getS());
         System.out.println(obj2.getInfo());
         System.out.println(obj3.getS());
  }
Resultado da execução do programa:
```

```
text=P00
text=JAVA / number=10
text=CLASSES
```

- III. [3] Considere as seguintes entidades e caraterísticas:
 - a. **Vegetal**, que pode ser Couve, Alface, Tomate, todos caracterizados por um nome (String), e uma data de sementeira (Data).
 - b. **Leguminosa**, que pode ser Feijão ou Ervilha, tem nome (String), pode ser colhido seco (Boolean) e tem data de sementeira (Data).
 - c. **Suspenso**, são alguns tipos de vegetais e leguminosas que precisam de suporte para subir (e.g., void setSuporte (String s)). Considere como tipo Suspenso as entidades Tomate e Feijão.
 - d. **Horta**, contém um conjunto dos elementos anteriores, sejam vegetais ou leguminosas e um nome (String).
 - e. **HortaComSuportes**, uma horta constituída exclusivamente por produtos suspensos.

Construa um diagrama com todas as entidades e associações, usando elementos gráficos como os apresentados ao lado. <u>Nota: Não é necessário incluir atributos nem métodos nem usar todos os elementos apresentados.</u>

